



(Tradução)

## Interpelação Escrita

A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) apresentou, recentemente, em sede do Conselho Consultivo do Trânsito, o rumo da revisão do Regulamento do Transporte de Passageiros em Automóveis Ligeiros de Aluguer ou Táxis. Pretende-se, em princípio, adoptar várias medidas, incluindo a implementação do regime de agentes encobertos e do regime de gravação áudio voluntária, o agravamento de penas, etc. Espera-se que o processo legislativo tenha lugar ainda este mês, e acredita-se que a revisão do referido Regulamento vai contribuir para um combate mais efectivo às irregularidades no sector dos táxis. Objectivamente, graças ao reforço do combate por parte da polícia, as irregularidades praticadas por taxistas diminuíram, e as dificuldades em apanhar táxi atenuaram. Mas o número de táxis não tem conseguido satisfazer as necessidades dos residentes, e o referido regime de licenciamento tem sido alvo de críticas, por se traduzir num factor que põe em causa a qualidade da exploração no sector dos táxis, situação que merece uma solução.

Macau está a envidar esforços para se transformar num centro de turismo e de lazer a nível mundial, e a qualidade dos serviços de táxis assume-se como factor relevante. Todos os anos vêm até Macau mais de 30 milhões de visitantes, e embora o número de táxis não consiga satisfazer as necessidades nem dos residentes nem dos visitantes, o Governo insiste em recorrer a um método de emissão de licenças de táxis semelhante ao "espremer de um tubo de pasta dentífrica". Actualmente, consegue a concessão quem apresenta o



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

montante mais alto, portanto, como as licenças ficam caríssimas, as rendas também acabam elevadas, então, alguns taxistas preferem pensar que é da “ovelha que vem a lã”, e decidem correr o risco de praticar irregularidades para compensar os custos elevados. Este ano, o Governo vai proceder, mais uma vez, à abertura de concurso para a emissão de 250 licenças de táxis com prazo definido, portanto, segundo as previsões, até ao final deste ano Macau vai dispor de 1500 a 1700 táxis. Se vamos ter número suficiente de táxis acompanhado do aumento da capacidade de transporte e da melhoria da qualidade dos serviços é algo que o Governo deve esclarecer e avaliar.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

- 1. Quanto ao número de táxis, o Relatório das LAG para 2016 da área dos Transportes e Obras Públicas refere que foi já concluído o estudo sobre o número de táxis em Macau. Foi com base em várias perspectivas e na situação económica em que Macau se encontrava na altura da realização do estudo que se concluiu que o número total de táxis necessário devia situar-se entre 1500 e 1700. Essas várias perspectivas dizem respeito a que áreas em concreto? O número a que se chegou vai conseguir satisfazer as necessidades reais?
2. Há quem defenda que, para diminuir as irregularidades decorrentes dos altíssimos custos de exploração, as licenças de táxis devem deixar de ser consideradas um investimento. Em 2015, o Governo revelou que, com vista a satisfazer as necessidades reais, ia proceder a um estudo sobre a actualização do actual regime de emissão de licenças de táxis, no entanto, até ao momento ainda nada se viu. Quais foram os resultados desse estudo? O Governo deve ter em consideração as sugestões da
-



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

população sobre a concessão prioritária das licenças aos taxistas, com vista a evitar as etapas intermédias e a reduzir a especulação. O Governo vai fazer isto?

3. Em Outubro do ano passado, o Ministério dos Transportes da China definiu os métodos provisórios para a gestão da exploração dos serviços de táxis pela internet, e submeteu-os a auscultação pública. Atendendo a que, nestes últimos anos, surgiram novos modelos de serviços destinados a satisfazer as necessidades de diferentes grupos de pessoas, e numa perspectiva de impulsionar a oferta de serviços diversificados, a inovação, a transformação e a diversificação das indústrias, o Governo pretende disponibilizar serviços que facilitem ainda mais as deslocações da população. Retirando os devidos ensinamentos do sucesso dos territórios vizinhos, e em conjugação com a realidade de Macau e tendo em conta a actual tendência de recorrer às aplicações informáticas no âmbito da prestação de serviços de táxis, o Governo deve adoptar uma nova mentalidade e introduzir vários e mais modernos modelos de serviços de táxis. Como é que vai fazê-lo?

05 de Abril de 2016.

**O Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Chan Meng Kam**